**Introdução:** no decorrer do contexto histórico da doença mentais percebe-se que a mesma tem passado por grandes conflitos, para que de fato chega-se acontecer mudanças favorecendo os indivíduos que sofrem de transtorno mental. Segundo Soares et. al (1992) a Educação Física trabalha relacionada com os elementos da cultura corporal do movimento (dança, lutas, jogos, ginástica, esportes e dentre outros), os mesmos devam ser aplicados de forma significativa. Nessa concepção o professor de Educação Física no CAPS tem suma importância, trabalhando com atividades terapêuticas. Neste caso a dança como um dos elementos da cultura corporal do movimento tem subsídios para motivar e interagir as pessoas de maneira terapêutica. **Objetivo:** possibilitar aos usuários por meio das atividades rítmicas e expressivas um aumento das vivências enquanto pratica corporal buscando desenvolver a interação e o autoestima. **Metodologia:** para iniciar esse projeto foi realizada uma avaliação diagnóstica, como embasamento para chegar a o presente estudo caracterizando como uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, para Richardson (2011), no método qualitativo o pesquisador torna-se imparcial, tendo como objetivo estimular o entrevistado a pensar livremente.

Do segundo ao quinto encontro foi aplicado o projeto, visando durante esses dias de intervenção possibilidadespedagógicas que auxiliem os usuários para uma melhoria do bem estar e do estilo de vida, através dos benefícios da dança. **Desenvolvimento:** as atividades realizadas no CAPS II, em sua maioria foram feitas em circulo, devido os usuários não estarem acostumados a interagir com os colegas, baseado nessa observação, atividades foram voltadas a dança circular. Nessa perspectiva Soler (2008), enfatiza que o circulo simboliza a uma pedagogia cooperativa. Desta forma, todos participaram da roda de mãos dadas, passando confiança uns para os outros De acordo com Barreto (2008), a dança trabalha com corpo e mente e é através da mesma que o individuo entregasse aos movimentos de forma espontânea conhecendo a si e ao próximo, pelo simples fato de sentir, criar, pensar, interagir, emocionar. Tornando assim, capazes de se enxergar como sujeito e não objeto.Ressaltando que durantes o período de intervenção no CAPSII, foi aplicado a abordagem pedagógica: crítico-eman­cipatória, de acordo com Darido (2011), essa a abordagem favorece para que o sujeito passe a ter sua própria autonomia e criticidade tornando capaz de tomar decisões no seu dia-a-dia, através das atividades proposta pelo professor de educação física. **Conclusão:** concluindo pode afirma que durante esses cinco encontro no CPASII, em Lagarto/SE, sendo aplicado o projeto, no qual as metas almejadas foram realizadas com sucesso, pois todos os usuários participaram da aula. Dessa forma, as atividades aplicadas no decorrer das intervenções tiveram resultados positivos, alcançando todos os objetivos propostos. assim ficou notório através das intervenções a suma importância de um professor de educação física trabalhar com as atividades rítmicas e expressivas naquela unidade, pois o mesmo deva utilizar atividades motivadoras, resgatando o autoestima, autonomia e a criatividades dos usuários ali inseridos, passando a perceber como sujeito no meio social.